

Polícia Civil indicia assistente social por aplicar golpes contra idosos em Aracitaba



A Polícia Civil de Minas Gerais indiciou, nesta segunda-feira (08/02), uma assistente social do município de Aracitaba/MG pelo crime de estelionato praticado contra idosos. A investigada, de 41 anos, foi indiciada pela Polícia Civil após ser apurado que a mesma, se aproveitando do cargo de assistente social, se aproximava dos idosos e pessoas de pouca escolaridade e os convencia a lhe entregar cartões que eram usados para receber salários e benefícios.

A suspeita conseguia obter os cartões diretamente das vítimas, sob o pretexto de que realizaria compras para elas, sacaria o dinheiro que recebiam pelo cartão e lhes entregaria tudo em mãos, o que atraía as vítimas que possuíam idade avançada, eram analfabetos e uma delas possuía problemas psiquiátricos.

Ao invés de cumprir o prometido, a mulher, de posse do cartão das vítimas, realizava compras em benefício próprio, sendo apurado pela equipe de policiais civis diversas compras em cidades da região, abastecimento de veículo e saque de quantias significativas em dinheiro, postando posteriormente nas redes sociais fotos de suas viagens e festas. As vítimas dos golpes já identificadas até o momento são um senhor aposentado, de 71 anos e um homem de 52 anos.

A assistente social se negou a devolver aos familiares os cartões e documentos das vítimas, quando estes descobriram o desvio. A Polícia Civil cumpriu mandado de busca e apreensão na residência da investigada e na sede da Assistência Social do Município de Aracitaba/MG, sendo encontrados e apreendidos os documentos das vítimas, produtos adquiridos pela suspeita com a utilização dos cartões, além atestados e receituários médicos em branco, pertencentes à prefeitura da cidade.

As investigações apuraram que a mulher realizou saques que somam o montante aproximado de R\$ 75 mil em agências e correspondentes bancários e caixas eletrônicos de várias cidades da região. Foi constatado, ainda, a realização de pelo menos 23 compras com os cartões das vítimas, entre lojas roupas femininas, produtos de beleza femininos, produtos para casa, compras em supermercados, dentre outras.

Nas redes sociais é possível ver fotos da investigada ostentando constantes viagens turísticas à lazer, em lanchas e com bebidas nas mãos, sendo os destinos em sua maioria, pontos turísticos conhecidos do grande público, como a cidade do Rio de Janeiro/RJ, Cabo Frio/RJ, Armação dos Búzios/RJ, no litoral Fluminense e Escarpas do Lago/Capitólio, região Sul do Estado de Minas Gerais. Após as investigações a Justiça determinou o afastamento da suspeita do CRAS do município, além das proibições de manter qualquer tipo de contato com as vítimas ou de se ausentar da comarca sem autorização judicial.

A mulher responderá pelo crime de estelionato praticado contra idoso, cuja pena pode variar de 2 a 10 anos de prisão.